

APRESENTAÇÃO

Com alegria e satisfação, apresentamos para a comunidade o dossiê “Itinerários para uma pedagogia das Escolas Franciscanas”. Um itinerário é compreendido como certo percurso, programa ou caminho, que se volta a um propósito e para isso pensa no processo de formação. Este itinerário também pode ser compreendido como um conjunto de percursos, de formação, de atividades, de descobertas que permitem aprofundar o conhecimento na área em que nos propomos e, inclusive na área de conhecimento específica de atuação de cada um.

A proposta de educação franciscana da Rede SCALIFRA-ZN ao cenário de instabilidade e de rápidas mudanças da vida contemporânea, propõe itinerários formativos para subsidiar professores e funcionários técnico administrativos, alunos e lideranças no âmbito da espiritualidade franciscana a partir das Fontes Franciscanas. Um olhar retrospectivo sobre a formação franciscana ofertada pela Rede SCALIFRA-ZN nos permite inferir que, as políticas que tratam de formação franciscana na instituição, estão presentes desde o final do milênio e se intensificam nas duas primeiras décadas do século XXI. O projeto de formação franciscana até 2018, reelaborado a cada três anos por um grupo específico nomeado pela diretoria da mantenedora, em parceria com as escolas, traçava em linhas gerais, as temáticas a serem aprofundadas em cada filial e estava aos cuidados das direções de cada instituição. Os estudos realizados eram elencados a partir do projeto da mantenedora e culminava com o Congresso Nacional das Escolas Franciscanas da SCALIFRA-ZN realizado a cada três anos.

A partir do ano de 2019, a diretoria da mantenedora reorganizou o processo de formação, propondo uma nova dinâmica formativa. O trabalho de reelaboração conjunta do Referencial Educativo da mantenedora, teve a contribuição das lideranças das instituições e de professores das diferentes áreas do conhecimento e resultou nos volumes que contém o Referencial Educativo e os referenciais de cada uma das cinco áreas do conhecimento. Ainda em 2021, a fim de atender o objetivo de nº 1, da estratégia que trata da formação de colaboradores na espiritualidade franciscana, que consta no Plano de Médio Prazo da SCALIFRA-ZN -2021-2024, pretende-se, em cinco encontros, desenvolver a formação de colaboradores em espiritualidade franciscana, por meio da proposta de um Programa denominado, Itinerário de formação franciscana. Dessa forma, intenciona-se proporcionar tempos, oportunidades, conteúdos de formação na temática da filosofia e identidade franciscana. Um itinerário com esse propósito procura desenvolver a formação na espiritualidade franciscana, mas também, formar o perfil do aluno, do professor, do gestor, do líder que está na condução do projeto educativo da rede SCALIFRA-ZN.

O artigo O ITINERÁRIO FRANCISCANO de frei Aldir Crocoli apresenta os desafios de uma pedagogia Franciscana com um processo de formação humana. O autor apresenta um panorama geral dos temas a partir das fontes franciscanas voltadas para a formação em humanidades.

Em A FORMAÇÃO INTEGRAL NAS ESCOLAS FRANCISCANAS, Inês Alves Lourenço Discute o comprometimento das escolas franciscanas da SCALIFRA-ZN com a formação integral do ser humano alicerçada nos princípios e valores franciscanos. Essa formação envolve aspectos cognitivos, emocionais,

espirituais, éticos e sociais dos estudantes e tem por base uma forma de educar a partir do jeito de ser e viver de São Francisco de Assis e Madre Madalena Daemen.

No artigo, *A ACOLHIDA COMO FUNDAMENTO DA PEDAGOGIA FRANCISCANA*, Liliane Pereira Alves e Marcio Paulo Cenci discutem como ocorre a compreensão da acolhida nas escolas franciscanas correlacionando à noção de encontro de São Francisco de Assis e às práticas de acolhida de Madre Madalena Daemen. Os autores discutem os binômios ouvir/escutar, simpatia/empatia, pensados a partir da tradição franciscana.

Marco Aurélio Cardoso Feliciano e Ivone Rupolo, em *APROFUNDANDO O “JEITO” FRANCISCANO NOS ESCRITOS DO ANÔNIMO PERUSINO*, discutem o texto do Anônimo Perusino no qual detectam elementos fortes que demarcam a fé vivida com a intencionalidade de nortear os caminhos franciscanos mantendo viva espiritualidade. Por isso mostram como essa espiritualidade viva que se reflete no jeito de ser Franciscano têm implicações nas práticas educativas.

Em *A INTERCONEXÃO ENTRE REFLEXÃO E PRÁTICA - O MODO FRANCISCANO DE EDUCAR*, Célia de Fátima Rosa da Veiga e Marcos Alexandre Alves, Uma reflexão da pedagogia Franciscana como um ato emancipatório em que “a construção do conhecimento do sentido da vida e do mundo fraterno estão voltados para a promoção de relações mais justas e pacíficas”. Eles analisam o impacto do modelo da pedagogia Franciscana na constituição de um estatuto pedagógico e epistemológico que permite é uma expressão num currículo específico voltado para a formação integral.

Iglê Moura Paz Ribeiro e Diego Carlos Zanella, em *FRATERNIDADE, DIÁLOGO E MISSÃO COMO BASE PARA UMA EDUCAÇÃO FRANCISCANA* realizam um resgate teórico filosófico para a construção de um diálogo no campo educacional e pedagógico. Eles mostram que o campo pedagógico é propício para um diálogo fraterno e nesse sentido recuperam a noção de fraternidade como central para pensar a pedagogia Franciscana.

Em *FRANCISCO DE ASSIS E MADRE MAGDALENA DAEMEN COMO REFERÊNCIA DE VIDA E EDUCAÇÃO*, Valderesa Moro, Hildegard Susana Jung e Márcio Paulo Cenci, tratam da noção de referência e educação a partir das práticas de Francisco de Assis e Madre Madalena. Os autores detectam quais princípios, valores e atitudes franciscanos presentes nas fontes franciscanas e nas práticas de Madre Madalena orientam às práticas educativas. Para citar alguns princípios construção de fraternidade cultura de paz uma nova ética cultura da Solidariedade a integralidade a justiça a confiança em Deus esses princípios são base para valores da educação Franciscana no século XXI.

Em *A PAIDEIA FRANCISCANA: PERSPECTIVAS PARA UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL*, Marco Aurélio Cardoso Feliciano Chiclete acerca da educação Franciscana desde suas dimensões fundamentais como a resposta ao tempo em que a escola deve formar o humano para o ser e atuar pessoal e socialmente no mundo. Para isso, é essencial o diálogo aprendizagem colaborativa ou mútua, a capacidade de valorização do outro e a consideração da própria autonomia que se reflete no protagonismo do estudante.

Os autores, João Felipe Silveira Ribeiro, Diego Carlos Zanella, Márcio Paulo Cenci e Marcos Alexandre Alves, em *O PACTO EDUCATIVO GLOBAL DO PAPA FRANCISCO: INTERLOCUÇÕES COM O BRASIL*, discutem os desafios propostos pelo Pacto Educativo Global, principalmente considerando a inspiração do Concílio Vaticano II para promover o bem comum e o direito Universal frente a um mundo cada vez

mais injusto. A educação tem a força de transformação profunda nos espaços e na sociedade para a constituição de um mundo mais solidário e fraterno

Em “DAS FONTES A UMA PEDAGOGIA DAS ESCOLAS FRANCISCANAS”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ITINERÁRIO FRANCISCANO 2022, Taize de Andrade Machado Lopes Apresenta os dados das atividades realizadas durante o Itinerário Franciscano em 2022 desde o planejamento até os seus resultados.

Por fim, oferecemos à comunidade um conjunto de estudos que servem de apoio à continuidade da reflexão sobre os fundamentos, as implicações e, principalmente, os princípios e valores da pedagogia Franciscana. Fica claro e evidente que não é possível uma Pedagogia Franciscana que não se volte constantemente às fontes fundamentais para recuperar o espírito Franciscano. Esse é um Desafio constante e esse dossiê é uma parte desse processo que continua.

Organizadores

Inês Alves Lourenço

Marco Aurélio Cardoso Feliciano

Marcos Alexandre Alves

Márcio Paulo Cenci